

UTILIZAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDO (DBS) NA DOENÇA DE PARKINSON : UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

GLENDIA MARIA DIÓGENES SANTIAGO DE LIMA; JÚLIO CÉSAR CLAUDINO DOS SANTOS; ANA MARIA OLIVEIRA DE SOUSA MARINHO; LUCAS CRUZ FURTADO

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva que cursa com a destruição dos neurônios dopaminérgicos e os corpos de Lewy na substância negra especialmente no compartimento ventro-lateral que se projeta para o putâmen póstero-lateral. Cursa com uma clínica de sintomas com sintomas não motores. Nessa perspectiva a estimulação cerebral profunda (DBS) que é um tratamento cirúrgico surgiu como uma opção revolucionária de tratamento para doença de Parkinson (DP). Tal tratamento consiste na emissão de impulsos elétricos em determinadas áreas específicas do cérebro que foram devidamente afetadas. **Objetivos:** A presente revisão tem como finalidade apresentar as principais inovações tecnológicas acerca da utilização da estimulação cerebral profunda (DBS) no tratamento da doença de Parkinson (DP). Assim, sendo analisada a sua aplicabilidade e nível de segurança, bem como sua eficácia e mudança prognóstica. **Metodologia:** O estudo realizou uma revisão narrativa da literatura, baseada na análise de artigos científicos publicados entre os anos de 2018 e 2020 por meio da pesquisa nas bases de dados (Medline), Lilacs e Embase. Foram selecionados 32 artigos, após a leitura foram utilizados 20 estudos que preencheram os critérios de inclusão : artigos que abordam a intercessão entre DBS e parkinson sendo utilizados relato de caso e metanálise nas línguas inglesa e portuguesa. Descartados 12 estudos a partir dos critérios de exclusão: artigos fora do período estabelecido, estudos com amostra não acadêmica e artigos repetidos. Utilizaram-se os descritores “estimulação cerebral profunda”, “doença de parkinson”, “educação em saúde” e “ensino em saúde” para a pesquisa no sistema de Descritores de Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** Foi constatada uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson (DP), com redução significativa do tremor de repouso, tornando o DBS um aliado poderoso no tratamento dos sintomas motores. **Conclusão:** A estimulação cerebral profunda (DBS) é realizada por meio de neurocirurgia permitindo a neuromodulação a partir de circuitos direcionados. A DBS é amplamente utilizada e de suma importância na neurologia sendo responsável por uma diminuição de riscos de quedas recorrentes e sintomas não motores, bem como alivia os sintomas motores, além de reduzir a quantidade de medicamentos necessários.

Palavras-chave: Parkinson, Demência, Qualidade de vida, Estimulação cerebral profunda (dbs), Educação em saúde.